Trabalhos Científicos

Título: Leucemia Mieloide Aguda No Período Neonatal: Diagnóstico, Abordagem Terapêutica E Evolução

Autores: LIGIA MARÇOLA (ICR - HC-FMUSP); NADIA SANDRA OROZCO VARGAS, (UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS DO ICR - HC - FMUSP); MARIA ESTHER JURFEST CECCON (UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS DO IICR - HC - FMUSP)

Resumo: Introdução: A leucemia congênita é aquela diagnosticada nos primeiros 30 dias de vida; é uma doença rara (menos de 1% das leucemias da infância), que apresenta alta morbimortalidade nessa faixa etária. O tipo mieloide é mais comum no recém-nascido em relação ao tipo linfoide. Estão associadas com o uso de drogas pela mãe (maconha), álcool e alterações cromossômicas – em menores de 1 ano são mais comuns em portadores de trissomia do cromossomo 21 e nas translocações responsáveis por alterações no gene MLL. As manifestações clínicas mais observadas no paciente são hepatoesplenomegalia, lesões de pele e hemograma com leucocitose superior a 50 mil leucócitos por/mm 3. O diagnóstico definitivo é feito por meio do mielograma. Objetivo: Apresentar uma criança com 1 mês e 15 dias de vida com quadro de leucemia mielóide aguda congênita com apresentação típica, comentar a abordagem e o controle terapêutico. Relato de caso: B. R., sexo feminino, termo, peso de nascimento 3560g, apresentou com 15 dias de vida placa violácea endurecida e aderida em dorso, indolor, com crescimento progressivo e aparecimento de novas lesões menores semelhantes em face e couro cabeludo. Foi levada a vários pediatras, mas permaneceu sem diagnóstico. Apresentou pico febril com 1 mês e 7 dias de vida, sem foco aparente e manutenção de bom estado geral; apresentava linfonodomegalia cervical e axilar. Em investigação em pronto-socorro, colhido hemograma, com 164 mil leucócitos/mm 3 e presença de 81% blastos. Encaminhada à oncologia pediátrica que diagnosticou as lesões como cloromas, colhido então mielograma que mostrou presença de mais de 90% de blastos; indicada assim a internação para quimioterapia. Por imunofenotipagem, diagnosticada leucemia mielóide aguda congênita indiferenciada. Conclusões: Apesar de rara, a leucemia congênita geralmente tem apresentação típica, cursando em 85% dos casos com grandes leucocitoses, 60% com cloromas e 25% com linfonodomegalias. A morbimortalidade relaciona-se às infecções oportunistas e síndromes de lise tumoral e hiperviscosidade relacionadas à grande massa leucocitária com a presença maciça de blastos. O diagnóstico precoce permite minimizar esses riscos, o que possibilita encaminhamento para tratamento adequado, podendo resultar em uma boa evolução do paciente.